

26 IMPACTO AMBIENTAL DECORRENTE DA AÇÃO DE POLUENTES NO RESERVATÓRIO BILLINGS NA ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO. S. Fujita\* e P.L. Braghin\*. \*ELETROPAULO-São Paulo, SP.

O sistema hidráulico da ELETROPAULO, composto por rios, canais e reservatórios, está localizado dentro da região metropolitana da grande São Paulo. Em consequência, este sistema recebe grande carga de efluentes poluidores provocando a eutrofização dos corpos hídricos. O enriquecimento da água por estes nutrientes ocasionaram a proliferação de população de plantas aquáticas. Devido aos múltiplos usos das águas de seus reservatórios, essas plantas começaram a causar problemas já a partir de 1936. Os principais problemas observados foram: a) interferência com a operação das balsas do Reservatório Billings; b) entupimentos das grades de proteção das tomadas d'água das usinas; c) prejuízos a navegação, pesca e lazer; d) proliferação de pernilongos (culicídeos) e outros insetos. Devido aos compromissos legais e sociais referentes ao controle da vegetação aquática, assumidos perante os decretos nº 4.056 de 27/5/25 e 4.487 de 9/11/28, a companhia tomou a seu encargo o controle da vegetação aquática nos seus reservatórios. Com o passar dos anos e o aumento da poluição, estes problemas foram se agravando, tornando-os mais difíceis de controle e onerosos para a companhia. Com vistas a aprimorar estes serviços, a ELETROPAULO contratou, em 1981, a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, para acompanhamento tecnológico do controle das vegetações aquáticas. Este acompanhamento envolveu o monitoramento da aplicação de herbi

cidas, controle dos parâmetros ecossanitários d'água e a fenologia das plantas aquáticas. Com este aprimoramento, a ELETROPAULO conseguiu diminuir sensivelmente os níveis de infestação das vegetações aquáticas e a quantidade de herbicida aplicada.